



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O tradutor diante do uso da palavra “animal” nas legislações ambientais do Brasil e dos Estados Unidos
Autor	LOUISE DE VASCONCELOS
Orientador	ANNA MARIA BECKER MACIEL

O tradutor diante do uso da palavra “animal” nas legislações ambientais do Brasil e dos Estados Unidos

Autora: Louise de Vasconcelos

Orientadora: Anna Maria Becker Maciel

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho insere-se no projeto Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legal, normativa e científica (ProjeCom), desenvolvido pelo grupo Termisul, o qual busca as Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) da legislação ambiental e seus equivalentes em alemão, espanhol, francês, inglês e italiano. Fundamentam o projeto, os princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia, dos Estudos da Tradução e da Linguística de *Corpus*. Nesse quadro, entende-se que o significado se configura na funcionalidade do contexto de uso atestado pela sua recorrência na comunicação e que CLEs são as unidades sintagmáticas ou oracionais recorrentes e prototípicas de situações comunicativas de áreas especializadas, que apresentam certo grau de convencionalidade, condicionado pela língua, pela área de especialidade e pelo gênero textual no qual ocorrem. A pesquisa aqui apresentada mostra um dos vários problemas que podem ser encontrados quando duas legislações são comparadas, neste caso, a legislação brasileira e a legislação norte-americana. Diferenças legais e culturais entre os dois países em questão trazem, não raramente, dificuldades na busca de expressões que possam ser consideradas equivalentes em ambas as línguas. Por exemplo, “mutilar animais”, trouxe à tona questões que envolvem não apenas a combinatória no aspecto linguístico, mas também, seu conceito e suas consequências na legislação que podem ou não acarretar equívocos. O objetivo deste trabalho é investigar a perspectiva em que são vistos os animais em ambas as legislações e analisar as diferenças culturais que, em algum momento, podem confundir o tradutor. A pesquisa é feita a partir do levantamento da ocorrência do item lexical “animal” nas legislações ambientais brasileira e norte-americana, da análise do co-texto e da inserção no contexto. Para tanto, como principal material de pesquisa, são usados os *corpora* de pesquisa do Projeto constituídos por recortes de ambas legislações e, como ferramentas, o software *AntConc* e o site *WebCorp*. Como *corpus* de apoio, são consultados sites governamentais e acadêmicos, dicionários gerais e obras de referência jurídicas em ambas as línguas. A metodologia adotada procura integrar a abordagem baseada no *corpus*, com a abordagem orientada pelo *corpus* realizando basicamente os seguintes procedimentos de pesquisa: produção de concordâncias, levantamento de colocados e de agrupamentos de palavras repetidas. Esta pesquisa procura alertar o tradutor para a complexidade de seu trabalho, o qual exige uma competência a ser construída pela integração do conhecimento puramente linguístico com o cultural e o temático, no caso aqui enfocado, a legislação ambiental de dois países: Brasil e Estados Unidos.